

PLATAFORMAS REGIONAIS = ASSOCIATIVISMO



A Portugal Activo - AGAP como Associação Nacional, não pode descurar a proximidade aos seus associados em todas as regiões do País. E, quando se atravessa uma pandemia, mais imperioso se torna agregar esforços e vontades no enfrentar uma crise sem fim à vista.

Esta foi a principal razão para o relançamento das Plataformas Regionais (PR) da Portugal Activo - AGAP como um meio privilegiado para colocar empresários da mesma região a tratar de problemas comuns, buscando em conjunto as melhores soluções empresarias.

Existem, actualmente em funcionamento quatro PR Iniciar (Norte, Beira Interior, Alentejo e Setúbal) e cinco PR Estruturar (Beira Litoral, Oeste/Ribatejo, Algarve, Madeira e Açores). Ainda no presente mandato pretende-se atingir o último patamar - PR Associar. Todas as PR têm contado com o grupo de profissionais da associação como retaguarda segura e solidária.

De reconhecer o caminho percorrido por um grupo de 30 empresários, coordenadores das PR, espalhados por todo o Continente e Regiões Autónomas que, com a sua capacidade de mobilização, demonstram que a participação associativa move montanhas e ganha batalhas.

Desde a abordagem inicial aos colegas da região, com o lançamento dos Grupos Whatsapp, a procura de apoios económicos das autarquias, outdoors camarários de reconhecimento aos clubes e propostas de protocolos às Câmaras Municipais, foi extraordinária a sua ação na presente consolidação das PR.

Segue-se a gravação e divulgação de vídeos promocionais das regiões com apoio da Portugal Activo - AGAP e a campanha Plataformas Regionais = Associativismo para reflexão da capacidade de condicionar e influenciar os cidadãos, no seio dos organismos do Estado.

A Portugal Activo - AGAP acredita na valorização das PR porque, só unidos e informados, poderemos avançar com uma visão estratégica para a sustentabilidade do mercado, evitando atos isolados e sem futuro. Poderemos fechar esta porta entreaberta em que acreditamos?

José Luís Costa

Vice-presidente Portugal Activo

Plataforma Regional Açores



A Plataforma Regional dos Açores mobilizou, através de um grupo de Whatsapp, cerca de 30 dos 45 clubes existentes na região autónoma dos Açores. Nesse grupo, debatemos

estratégias e articulamos ações, sobretudo nas redes sociais e junto dos órgãos de comunicação social. Fizemos uma petição on-line (Os Ginásios são seguros e dão saúde) e já tivemos 2 press release com cobertura dos meios de comunicação social da região e continente (TV, Jornal e Rádio).

Os primeiros contactos com os Municípios estão a dar agora os primeiros passos. Temos feito articulação direta com o Governo Regional, através da Direção Regional da Saúde e da Direção Regional do Desporto, onde ficou definida a nova checklist de obrigações legais para a Região Autónoma dos Açores.

Ginásios nos Açores estão com a corda ao pescoço

A Direção Regional de Saúde ainda não definiu data para a reabertura dos ginásios nos Açores, encerrados devido à pandemia do COVID-19, situação que tem preocupado o setor que se vê a braços com uma crise sem fim à vista, nem ainda foram definidas as respetivas medidas de segurança.

No entanto, noutros países, já abriram os ginásios e clubes de fitness, com medidas que dão segurança e confiança aos seus utilizadores para regressarem aos ginásios, sendo que em grandes superfícies tem acontecido a utilização de metade das máquinas

nas e equipamentos de cardio-fitness e musculação e a limitação do tempo de treino. Contudo, a realidade açoriana é bem diferente, já que o setor é dominado por espaços mais pequenos.

O certo é que os ginásios nos Açores enfrentam dificuldades financeiras, muito significativas, dado que os clubes deixaram de faturar aos clientes, e o prolongamento da situação de encerramento poderá significar o encerramento definitivo de alguns ginásios.

Os proprietários de ginásios alertam o Governo Regional para esta situação que é insustentável, de modo a serem

tomadas as necessárias medidas para organizar a retoma das atividades e garantir a segurança dos utilizadores e colaboradores, sempre respeitando a distância recomendada de afastamento, limite este que deverá ser aplicado nas aulas de grupo.

Os responsáveis dos ginásios dizem que o que é importante para o setor é abrir os ginásios quanto antes e que os mesmos passem a funcionar com marcação prévia, com restrições ao nível da permanência dos utentes e procedimentos sistemáticos a nível da desinfeção.

APC

Temos agora uma linha de comunicação direta com o Governo Regional (autoridade de saúde regional), e ainda com a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública para os apoios financeiros em vigor.

Relativamente a perspetivas futuras, neste momento existem três aspetos importantes:

- + Tentar negociar com o Governo Regional dos Açores que os ginásios não fechem quando os concelhos passem a alto risco;
- + A Plataforma Regional ser um agente ativo na implementação de um programa regional de promoção da atividade física, em parceria com a Direção Regional do Desporto e Direção Regional da Saúde;
- + Aumentar o número de ginásios associados à Portugal Activo, aumentando desta forma o peso e credibilidade do setor do fitness na Região Autónoma dos Açores.

Pela proximidade com os decisores locais (Governo Regional dos Açores e autarquias) o papel das Plataformas Regionais é fundamental para a promoção da atividade física. Conseguimos ainda, localmente, agregar e estar mais próximos dos ginásios associados, cumprindo desta forma, com maior eficácia, a missão da Portugal Activo.

Miguel Bettencourt

Coordenador Plataforma Açores



OS GINÁSIOS SÃO SEGUROS E DÃO SAÚDE

ASSINA A PETIÇÃO

WWW.SHORTURL.AZ/BMTT6



Plataforma Regional Madeira

A principal preocupação da Plataforma Regional da Madeira foi juntar o maior número de players congregando um grupo forte na defesa do sector na Madeira.

Até ao momento conseguimos juntar 31 players e um representante da DRD. (Direção Regional do Desporto da RAM).

O grupo tem reunido sempre que, dentro do estado de emergência, são emanadas novas resoluções governamentais, o que tem acontecido desde o primeiro momento do desconfinamento com o intuito de padronizar e uniformizar procedimentos.

Os primeiros contactos com os Municípios aconteceram após o primeiro desconfinamento. Na sequência da resolução que permitia a reabertura dos ginásios sem a utilização dos balneários, os membros da plataforma, numa primeira fase, reuniram com o presidente do IASAUDE com vista a desbloquear a utilização dos mesmos e zona de duchas.

Houve recetividade, compreensão e aceitação dos argumentos apresentados pelos respetivos membros representantes da PR suportados na garantia do cumprimento das regras então sugeridas e aprovadas. Tais medidas mantêm-se até hoje.

No quadro de apoio à economia, após ter-se constatado que o respetivo CAE das empresas de ginásio e health clubs não consta como elegível para os referidos apoios, elaborou-se e enviou-se uma carta ao Governo Regional a solicitar uma reunião com o intuito de recolher aceitação para poder beneficiar dos referidos apoios.

Até ao presente momento a plataforma esteve concentrada em congregar o maior número de associados, analisar, discutir e encontrar as melhores estratégias que se adaptassem à situação pandémica, transmitindo conforto e segurança aos clientes sem perder a qualidade do serviço prestado.

Iremos desenvolver a criação de um vídeo promocional dos ginásios regionais para passar no intervalo da RTP Madeira durante um mês em horário nobre. O objetivo da mensagem é despertar para a importância, a segurança, a qualidade e energia contagiante e positiva da qualidade do trabalho que os cidadãos podem encontrar nos ginásios e espaços de promoção do exercício físico. Mais do que nunca, os ginásios terão que fazer parte do quotidiano dos madeirenses.

Logo que possível, pretendemos realizar uma cerimónia oficial junto das entidades oficiais da RAM para apresentação da Plataforma Ginásios Madeira.

“ Logo que possível, pretendemos realizar uma cerimónia oficial junto das entidades oficiais da RAM para apresentação da Plataforma Ginásios Madeira. ”

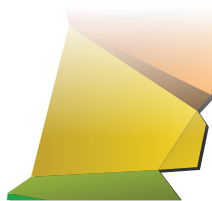
Consideramos que a Plataforma Regional da Madeira deverá continuar a receber todo o suporte institucional necessário por parte da Portugal Activo para que junto das entidades oficiais, Governo Regional, Secretaria Regional de Educação e Direção Regional do Desporto da RAM a PR possa ocupar o lugar de destaque e ser aliado/parceiro de relevo no sector sustentando, sempre que necessário as tomadas de decisões e medidas necessárias a adoptar em vários quadros junto das referidas entidades.

As Plataformas/organizações regionais do tipo associativo devem constituir um eixo estruturante das políticas de desenvolvimento do sector do Fitness, nas respetivas regiões, na medida em que, não só, podem como devem ser um alicerce para a construção de solidariedades, enquanto expressão de uma forma em comunidade, que favorece o exercício da democracia e da cidadania em prol do sector do FITNESS. As Plataformas Regionais revestem-se de uma significativa importância social, cultural, política e económica. Este tipo de associativismo promove o exercício/contributo para a consolidação e dinamização do tecido empresarial, e é um factor relevante de transformação e inovação social.

Embora ainda bebés, as Plataformas Regionais revestem-se de uma forte contribuição económica, através do investimento humano voluntário, estruturando o sector do FITNESS com enormes benefícios sociais e económicos. Sem dúvida, até à data, uma experiência muito enriquecedora e produtiva.

Duarte Freitas, André Cunha e Miguel Timóteo
Coordenadores Plataforma Madeira

Plataforma Regional Beira Litoral



Dada a situação atípica pela qual o sector dos ginásios está a passar, e devido à inexistência de apoios específicos por parte do governo para este sector, verificou-se a necessidade acrescida de recorrer a apoios locais para combater as dificuldades económicas e para que todos consigamos continuar a desenvolver o nosso grande objetivo: cuidar da saúde de todos e prevenir doenças. Com esse intuito, a Plataforma da Beira Litoral entrou em contacto com todos os ginásios pertencentes à região e, com o propósito de facilitar a comunicação nesta fase, foi criado um grupo na rede social “WhatsApp”, para que todos partilhassem os seus receios, ideias, soluções e perspetivas futuras.

Posto isto, o passo seguinte consistiu em entrar em contacto com os municípios de forma a conseguir apoio. Os municípios de Leiria, Pombal, Marinha Grande e Alvaiázere, demonstraram-se muito prestáveis e sensíveis à questão, referindo que o apoio se iria realizar através de contribuição financeira/monetária aos ginásios das respetivas regiões. Neste momento, estes municípios já apoiaram diversos ginásios, com valores que variaram entre os 1000€ e os 6000€.

Num futuro próximo pretendemos agregar o maior número de clubes dentro da Plataforma com o objetivo comum de levar mais cidadãos a aderir ao exercício físico, vendo-o como vital para a promoção de saúde e de bem-estar.

As Plataformas Regionais são de extrema importância na partilha de conhecimentos para que, juntos, possamos criar orientações que possibilitem as boas práticas no nosso sector e assim crescermos em conjunto, reafirmando a importância do exercício físico como promotor de saúde.

Felisbela Marques

Coordenadora Plataforma Beira Litoral

“ ... a Plataforma da Beira Litoral entrou em contacto com todos os ginásios pertencentes à região e, com o propósito de facilitar a comunicação nesta fase... ”

Plataforma Regional Oeste/Ribatejo



Na Plataforma Oeste/Ribatejo, vive-se um elevado espírito colaborativo! Nesta plataforma podemos encontrar tanto gestores e proprietários de clubes com elevada experiência e anos de trabalho na área, como negócios

e profissionais mais jovens. Da troca de opiniões e experiências surgiram já dois projetos que, com uma resposta fenomenal dos diferentes players do mercado, da Câmara Municipal de Torres Vedras e da Portugal Activo, se tornaram realidade até à data.

- + 3 outdoors publicitários em zonas estratégicas do município de Torres Vedras;
- + 1 vídeo de promoção do exercício físico e ginásios locais.

Temos agora o desafio de alargar este projeto à maioria dos concelhos do Oeste e Ribatejo. Já contactámos os Municípios de Mafra e Caldas da Rainha, onde acreditamos que teremos outdoors em breve.

No decorrer do terceiro trimestre de 2021, esperamos alcançar os seguintes objetivos em todos os mais de 20 concelhos que nos foram designados à Plataforma:

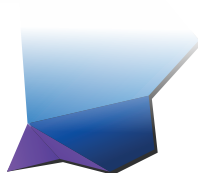
- Criar grupos de contacto entre os clubes do município;
- Elaborar um sistema de comunicação periódico, para debate e informação sobre áreas que dizem respeito às boas práticas de gestão entre os clubes (comunicação, quebra do “trade-off” entre custo e valor, legalidade, eventos)
- Candidaturas a projetos comuns que contem, ou não, com apoio municipal, com um fim em mente: consciencializar as comunidades da importância dos ginásios naquilo que é a saúde preventiva e bem-estar da população portuguesa e contribuir para o alcance da meta dos 10% de penetração de atividade física em clubes de fitness até ao final de 2022.

Roberto Coelho

Coordenador Plataforma Oeste/Ribatejo



Plataforma Regional Algarve



O primeiro passo dado pela PR Algarve foi contactar todos os ginásios, estúdios e box de Crossfit, fazendo uma breve apresentação do caminho a seguir.

Seguiu-se a marcação de uma reunião com os líderes do município. Dos pontos negociados, todos os que estão sob a alçada do município (não do governo), foram bem recebidos. Pouco depois, reunimos com os responsáveis pelo pelouro do desporto, da publicidade e do marketing, com a finalidade de colocar o plano em acção. Neste momento, procuramos saber o número correcto de ginásios com vontade de se unirem a esta iniciativa para, posteriormente, os respetivos sectores da CM comecem a criar actividades que promovam o fitness no concelho.

“ Temos a convicção de que as PR são um veículo extremamente eficaz na mudança de paradigma do nosso sector. ”

Em relação aos apoios financeiros, neste momento estamos a aguardar que a assembleia municipal reúna, para alterar os critérios de adesão aos actuais apoios.

O facto de termos tido total apoio por parte do município deu-nos força para este arranque difícil.

A Portugal Activo - AGAP, principalmente na pessoa do José Luís, foi peça fundamental em todo o processo, garantindo o sucesso dos nossos projetos e dando-nos força para sermos ouvidos como um sector unido, forte, com poder de negociação.

Temos a convicção de que as PR são um veículo extremamente eficaz na mudança de paradigma do nosso sector. Com o apoio da Portugal Activo, o caminho para beneficiar dos apoios financeiros, que todos os anos os municípios distribuem pelas associações será facilitado e, será possível num futuro próximo, colaborar com os mesmos na criação de uma comunidade mais activa.

Beto Jaques

Coordenador Plataforma Algarve